

## Campanha Salarial: dia 18 é a negociação! Exigimos reposição das perdas e valorização dos salários, Já!

Na próxima 5ª feira, 18/5, ocorrerá a reunião de negociação entre Cruesp e o Fórum das Seis) sobre nossa Campanha Salarial de 2023.

Na nossa pauta de reivindicações, exigimos a reposição de nossas perdas salariais desde maio de 2012. O Fórum das Seis apresenta como reivindicação um reajuste imediato de cerca de 16% (o índice final, com os dados de inflação do último mês, estará no próximo boletim do Fórum das Seis) e mais 8% em outubro. Além da reposição das perdas, temos na pauta a reivindicação de valorização dos salários iniciais, com a proposta de um valor fixo, incorporado aos salários, de R\$1.200,00, que

valoriza especialmente os salários mais baixos.

A pauta tem vários outros pontos, como a defesa de condições de trabalho, acompanhamento dos impactos da Covid na comunidade universitária, defesa dos Hospitais Universitários e Creches, combate à terceirização, permanência estudantil, dentre outros.

O Fórum das Seis solicitou que a reunião seja transmitida, mas até agora não obtivemos resposta do Cruesp. **De todo modo, faremos uma atividade virtual de acompanhamento da negociação a partir das 14h do dia 18, através do Zoom. O link será divulgado em breve. Participe!**

## Assembleia Geral Presencial 6ª feira, 19/5, 12h30 Auditório Milton Santos – Geografia/História

Auditório Milton Santos



Na 6ª feira, 19/5, realizaremos uma Assembleia Geral para repassar os informes da negociação e para decidirmos nossa posição diante da eventual proposta do Cruesp e quais medidas de mobilização faremos.

## Escândalo! Em reunião com equipe técnica do CRUESP, fica comprovada a manobra da USP que infla números de comprometimento da receita!

Na última sexta, 12/5, ocorreu uma reunião entre o Fórum das Seis e a equipe técnica do Cruesp, para discussão dos números das planilhas Cruesp e os cenários de arrecadação/simulação dos níveis de comprometimento da receita com a Folha de Pagamento. No boletim do Fórum das Seis, que sairá em breve, teremos um relato mais detalhado dessa reunião.

De positivo, os técnicos reafirmaram o compromisso dos reitores de, como mínimo, reajustarem os salários com o índice de inflação dos últimos 14 meses,

o que daria em torno de 7,58%. Consideramos esse o patamar mínimo para negociação, e vamos exigir o atendimento de nossa pauta, de reposição das perdas desde maio de 2012. Pela avaliação do Fórum das Seis, é perfeitamente possível a concessão do reajuste de 16% agora e mais 8% em outubro. Reforçamos que além do orçamento anual fruto da arrecadação do ICMS, as Universidades têm grande caixa fruto da política de arrocho dos últimos anos, e que parte dessa reserva pode ser utilizada, se necessário for, para garantir nossa reposição.

O ponto mais escandaloso da reunião foi a constatação de que a USP inflou os números da tabela que expressam o nível de comprometimento da receita com folha de pagamento, ao lançar na tabela os valores relativos ao Prêmio de Excelência e à Gratificação recentemente aprovadas pelo Conselho Universitário. Chama a atenção esse dado, já que o reitor declarou ao Jornal da USP em entrevista concedida em 22 de março o seguinte: *“Os valores propostos vêm de superávits da Universidade e não vão impactar na folha salarial. A folha é o nosso grande mecanismo de controle. Então, esse aporte é único e não terá repercussão na folha – o que impacta na folha é a contratação de servidores e os reajustes salariais. E, mesmo nestes casos, estamos sendo bastante cuidadosos para não propor aumento*

*além do que é definido pelas regras que garantem nosso equilíbrio financeiro.”* (Ver íntegra da entrevista no link: [bit.ly/42DrzTM](http://bit.ly/42DrzTM))

Ou seja, ou o reitor mentiu, ou os técnicos cometeram um equívoco! Um absurdo! Isso é relevante pois, na negociação, os reitores sempre se apegam aos dados de comprometimento para puxar a proposta para baixo. Além desse escândalo de considerar o prêmio e a gratificação como gastos com folha, o Fórum das Seis questiona também que benefícios como os vales alimentação e refeição, e no caso da USP também o auxílio saúde sejam colocados como parte dos gastos com folha, pois legalmente deveriam ser considerados como custeio.

## **O SINTUSP PRECISA DO SEU APOIO: FILIE-SE AO SINDICATO!**

O Sintusp tem a sua origem em meio a luta contra a ditadura militar com a ASUSP (Associação dos Servidores da USP). Em 1988 foi registrado como sindicato e desde então há mais de 35 anos é uma ferramenta fundamental para as lutas das trabalhadoras e trabalhadores da USP em defesa de todos os seus direitos, das suas condições de trabalho, em defesa da educação e da universidade públicas e sempre presente nas lutas da classe trabalhadora.

Temos orgulho de ter uma trajetória marcada por muitas greves e lutas que fazem do Sintusp um sindicato comprometido com os interesses da classe trabalhadora, independente dos governos e combativo. Diferentemente de muitos sindicatos no país, no Sintusp as trabalhadoras e trabalhadores tem voz e decidem tudo coletivamente nas assembleias e reuniões democráticas, assumindo em suas mãos cada passo das nossas lutas e apoiando ativamente a luta das mulheres, negros e LGBTs. Defendemos os direitos do conjunto da nossa classe dentro e fora da USP, batalhando pela unidade da classe trabalhadora, particularmente dos seus setores mais precarizados, bem como unindo as diferentes gerações em uma só luta!

Nosso sindicato tem mantido suas atividades apenas com a contribuição voluntária dos seus associados. A contribuição mensal é de apenas 1% dos nossos salários para manter e fortalecer o nosso sindicato. Filie-se você também agora e ajude a fortalecer o Sintusp. Para se filiar basta ligar no telefone 30914380 ou 30914381 ou um e-mail para [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) ou em nosso site: <https://www.sintusp.org.br/filie-se/>.

## **O SINTUSP SOMOS TODOS NÓS, FILIE-SE AO SINDICATO!!!**

## **Manifesto contra a terceirização e a precarização do trabalho!!!**

Como afirmou o jurista Jorge Souto Maior: a terceirização é a porta de entrada para a escravidão. É através desse mecanismo nefasto que os patrões aumentam seus lucros enquanto rebaixam os salários e precarizam as condições de vida e de trabalho de toda a classe trabalhadora. Na USP, terceirizadas da Medicina e de São Carlos ficaram meses sem receber salário e direitos. Isso só neste ano. No campus Butantã, estudantes, professores e funcionários têm direito ao uso do ônibus circular interno de forma gratuita com BUSP. Porém, as trabalhadoras terceirizadas não podem usufruir desse mesmo direito. Essa é a cara da terceirização: políticas discriminatórias e precarização. Por isso, o Sintusp se soma aos milhares de intelectuais, juristas, organizações políticas, do movimento estudantil e sindical, impulsionando o Manifesto contra a terceirização e precarização do trabalho. Chamamos nossa categoria para fazer parte dessa campanha, assinando o manifesto e se unindo à luta contra a terceirização, por Igual direitos e Igual salários.

**Assine aqui o Manifesto:** <https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR131427>

## **Carta dos Servidores do IO-USP contra a ameaça de demissão dos tripulantes dos navios e pela manutenção dos seus empregos!**

A campanha em defesa dos empregos dos servidores que trabalham nos navios ligados ao Instituto Oceanográfico segue forte. Na última semana, ocorreu uma reunião extraordinária da Congregação do IO para discutir o tema. Foi aprovada uma nota da Congregação, que assim que for divulgada publicaremos no nosso site. Para essa reunião, os funcionários do Instituto aprovaram uma [carta em apoio aos seus colegas](#), que pode ser vista no link: [bit.ly/319dup2](http://bit.ly/319dup2)

### **REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)